



ANEMIA NORMOCÍTICA E NORMOCRÔMICA ASSOCIADA À FERROPENIA: DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DA ANEMIA FERROPRIVA

LEILA MARIA CARLOS TEIXEIRA; THIAGO JOSÉ MONTEIRO BORGES DA SILVA
VALENTE; THAINÁ AYMAR RIBEIRO; ISABELLA CRISTINA OLIVEIRA PACHECO

INTRODUÇÃO: A Anemia Ferropriva (AF) pela deficiência de ferro, é considerada um problema de saúde pública devido às suas múltiplas etiologias, com a redução do volume e da hemoglobina corpuscular média, caracterizando uma anemia microcítica e hipocrômica. Entretanto, no seu início, pode se apresentar como normocítica e normocrômica, com eritrócitos de tamanho e coloração normal, ampliando os diagnósticos diferenciais, como doenças crônicas, insuficiência renal e endócrina. Dessa forma, surgem mais dificuldades no seu diagnóstico. **OBJETIVO:** Avaliar as dificuldades no diagnóstico da anemia ferropriva associada à normocitose e normocromia. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados da PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde, sem restrição de idiomas, utilizando a combinação dos descritores: "anemia ferropriva" e "deficiência de ferro", resultando em 82 artigos, sendo filtrados 15 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** Ao longo do seu desenvolvimento, a deficiência de ferro pode levar à depleção completa dos depósitos de hemossiderina e ferritina no sistema reticuloendotelial, cuja principal sede é o sistema hematopoiético (SH). No início, laboratorialmente, pode ser encontrada uma anemia normocítica normocrômica antes da microcitose, visto que os eritrócitos ainda não sofreram alterações no seu tamanho e na coloração pela ferropenia. Todavia, esse achado pode dificultar o diagnóstico da AF, devido à quantidade de patologias, relacionadas ou não ao SH, que podem se apresentar dessa forma no hemograma, como a deficiência da vitamina B12 ou do folato, cuja anemia cursa, geralmente, com macrocitose, e, em associação com a microcitose da AF gera um dimorfismo, equilibrando as alterações no tamanho eritrocitário e tornando estas células também normocíticas. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se necessária uma anamnese e exame físico completos na avaliação de pacientes com anemia, principalmente diante de um achado não característico, como a normocitose e normocromia na AF. A confirmação ou exclusão da AF é de suma importância, devido tanto à sua alta prevalência no mundo quanto aos possíveis diagnósticos diferenciais que cursam com uma anemia normocítica normocrômica, de forma a ser realizado um tratamento precoce, objetivando reduzir a morbimortalidade nesses indivíduos.

Palavras-chave: Anemia ferropriva, Deficiência de ferro, Anemia normocítica normocrômica, Ferropenia, Diagnóstico.